



Zé do Óleo

Negociações começam hoje

As negociações com a Frente Nacional dos Petroleiros (FNP) sobre o ACT 2007 começam hoje, 26, no Rio de Janeiro. Depois de 40 dias de espera desde que a Pauta foi protocolada, a Frente espera que a Petrobrás apresente no máximo até amanhã, dia 27, a sua contraproposta. A nossa Pauta contém 41 páginas, 9 capítulos e 177 cláusulas. O período de vigência proposto é de um ano. O companheiro pode conferi-la na íntegra na nossa página na internet, www.sindipetroalse.org.br. (Ver link - Campanha Reivindicatória 2007)

Econômico

- Reajuste pelo maior índice (5,49% - IPA
- Índice de Preço do Atacado/Fundação Getúlio Vargas - FGV)
- Gatilho mensal de 2%
- Aumento Real de 7,5 %
- Reposição das perdas acumuladas desde 1994 (implantação do Plano Real) pelo maior índice econômico no período
- Cesta Básica no valor de R\$ 200 na forma de cartão magnético ou vale alimentação
- Ticket combustível no valor de R\$ 180 (mensal)

Benefícios

- Custeio integral da AMS por parte da Petrobrás
- AMS para cônjuge, ex-cônjuge, relação homoafetiva, filho (a), enteado (a), pai, mãe, padrasto, madrasta
- Ingresso de TODOS no Plano Petros de Benefício Definido (BD)

Anistia

- Reintegração dos demitidos por motivação política e/ou privatização no Sistema Petrobrás (Petroflex, Petromisa, Nitriflex e Interbras) (lei 10.790/03 e lei 8.878/94)
- Comissão Paritária para viabilizar a anistia;

NÃO PODEMOS ACEITAR

- ACT POR DOIS ANOS
- COMISSÕES DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA
- AS METAS PARA NEGOCIAR A PLR (PROPOSTAS DA FUP)

Marcha à Brasília dia 24 de outubro

Hoje, às 18h, no Sindipetro AL/SE, a Conlutas Sergipe dá início à campanha rumo à Brasília contra a retirada de direitos. A coordenação estadual prepara uma "ação entre amigos" para angariar recursos e custear despesas da viagem. Em breve, os diretores da entidade e militantes da Conlutas estarão oferecendo os bilhetes aos trabalhadores. **Contribua! Vamos à luta contra a retirada de nossos direitos.**

PCAC / Manifesto da Base

As injustiças do PCAC na FAFEN/SE são grosseiras E como fica o discurso de mudanças, justiça, participação, etc, etc?

Uma busca rápida feita por alguns companheiros da Fafen-Se no encarreiramento dos trabalhadores dessa unidade detectou alguns dados que demonstram claramente que nós estávamos corretos quando defendemos que a categoria não deveria aceitar a assinatura do PCAC.

Os colegas que fizeram a pesquisa descobriram que todos os engenheiros da Fafen-se, ABSOLUTAMENTE TODOS, que tem mais de 20 anos de empresa estão posicionados como SÊNIOR, mas o mesmo não acontece com os trabalhadores de nível médio.

Os companheiros descobriram que diversos colegas de nível médio das mais diversas funções com 20, 25, 27 anos de empresa estão colocados apenas como "pleno". Muitos desses colegas de nível médio já exerceram diversas funções, alguns ocupam ou já ocuparam função de chefias, liderança, etc; alguns por muitos anos, mas que no tal PCAC ficaram apenas como "pleno". Muitos desses companheiros estão às portas da aposentadoria e irão se aposentar sem terem atingido o final da carreira, mesmo sendo profissionais competentes. A pergunta que fica é porque com o pessoal de nível superior particularmente com os engenheiro(a)s isso não ocorre? Todos estão como SÊNIOR, e mais, existe caso de engenheiro com muito menos de 20 anos na função na Fafen-se que já é SÊNIOR.

Tem ainda o caso dos médicos que já entram como "pleno", ou seja, entra na mesma posição de companheiro(a)s quem tem mais de 20 anos de empresa. Estranhamente, TODOS os outros e outras profissionais de nível médio com tempo de 3, 4 ou 5 anos de empresa na Fafen-se são "Junior". Pelo andar da carruagem o médico com mais 02 ou 03 anos será sênior, como os engenheiros, enquanto isso a maioria dos trabalhadores irão se aposentar sem poderem usufruir desse privilégio ...

Pelo visto não é só em Brasília que existe os apadrinhamentos e injustiças.

Isto acontece na Fafen e em todas as unidades que aprovaram o PCAC.

PCAC Transpetro - Os trabalhadores da Transpetro em Alagoas e em Sergipe rejeitaram a proposta de PCAC apresentada. Eles continuam na luta pela ISONOMIA.

Plenária de Base da FNP irá resgatar protagonismo da categoria abandonado pela FUP

No próximo dia 6 de outubro a Frente Nacional dos Petroleiros (FNP) estará à frente da organização da Plenária Nacional de Base, cujo tema central é a organização da Campanha Reivindicatória 2007. Com o intuito de resgatar a participação da base no processo de organização da campanha, a FNP espera reunir trabalhadores não só das bases dos Sindicatos que a compõe como também das bases onde a FUP ainda dirige. A idéia é trazer, de maneira plural, a categoria para o centro dos debates, resgatar o seu protagonismo, já há anos deixado de lado pela Federação governista.

Agenda

- 26 e 27/09 - Negociações do ACT 2007 (Sistema Petrobrás)
- 29/09 - "Atual situação da Petros e o seu futuro", Salvador-BA, às 9 horas
- 06/10 - Plenária Nacional de Base/FNP, Rio de Janeiro-RJ
- 20 e 21/10 - Seminário de concepção sindical, Maceió-AL
- 24/10 - Marcha à Brasília
- Novembro - Seminário de Eleições Sindicais da FNP

Sindipetro AL/SE - Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe

Rua Siriri, 629, centro, 49.010-450 - (079) 4009-1866 e-mail sindipetro-se@sindipetroalse.org.br, imprensa@sindipetroalse.org.br,
Carmópolis-SE, rua Aristides Ferreira Leite, 40 - tel.: (79) 3277.1068 e-mail sindipetro-cp@sindipetroalse.org.br,
Maceió-AL, Rua do Imperador, 389, 57.020-670 - Tel.: (082) 3221.0735

Redação, edição e revisão: Rogério Castro (DRT-BA 2684) — Editoração eletrônica: Maurina Lima

Este boletim é de responsabilidade da diretoria colegiada do Sindipetro AL/SE

Tiragem: 5.000 exemplares - Visite nossa página: <http://www.sindipetroalse.org.br>



e-mail: zedooleo@sindipetroalse.org.br



Zé do Óleo

Nordeste não paga periculosidade

A Nordeste Segurança anda descumprindo a lei. A direção do Sindicato tomou conhecimento de que a empresa não tem pagado a periculosidade, que é de direito, aos funcionários lotados na sede da UN-SEAL. Esses companheiros, assim como os outros, exercem uma atividade de risco, que é a vigilância patrimonial. A direção do Sindipetro AL/SE vai levar esse assunto para a próxima reunião da Comissão de Terceirização, que se reúne todas as quintas.

Nordeste II

Já no Tecarmo, a reclamação é quanto à alimentação. Os trabalhadores reclamam da baixa qualidade das refeições. No mês passado, foram registrados casos de infecção intestinal. Além dessa questão, lá, como em todas as outras áreas da Petrobrás, os vigilantes conduzem também veículos, inclusive ambulâncias e carros da Brigada de Incêndio. No entanto, parcela dos trabalhadores não recebem por isso. Esses trabalhadores têm que receber suas remunerações como "vigilantes-condutores". Essa é a exigência do Sindipetro AL/SE.

Sertel, em Riachuelo, monta sem dó e sem piedade

A Sertel está descontando em folha R\$ 350 de um trabalhador que ela diz que foi o responsável por um acidente. O companheiro, como a grande maioria dos demais trabalhadores terceirizados, já é penalizado com os salários de miséria que esta empresa, assim como as outras "gatas", paga. A direção do Sindicato quer saber se a fiscalização e a gerência do contrato têm conhecimento sobre essa situação?

TRANSUR e V GK

Os trabalhadores dessas duas empresas conseguiram, por intermédio do Sindipetro AL/SE, unificar as suas datas-bases ao mesmo período do efetivo próprio da Petrobrás. Assim como estes, a pauta de reivindicações desses trabalhadores já foi encaminhada. Resta agora as direções das empresas sentarem com o Sindicato para dar andamento às negociações. Em duas tentativas de reuniões anteriores, o sr. Wellington da Transur não pôde comparecer. Ontem, esta empresa nos procurou e agendou para hoje, às 9h, reunião no Sindipetro AL/SE. **Vamos à luta por um bom acordo! Filie-se ao Sindipetro AL/SE.**

Negociações foram deflagradas

As negociações coletivas com as empresas terceirizadas já começaram. Na Alvorada Petróleo, por exemplo, a direção da empresa já assinou um acordo com o Sindicato no qual se compromete a repassar reajuste de 4,42% (ICV/Dieese) e ganho real retroativo a setembro de 2007. Esse é um sinal de que há espaço para conquistarmos um bom acordo para os trabalhadores terceirizados e sairmos dessa campanha vitoriosos.

EMPERCOM E SOTEP

A EMPERCOM se manifestou e apresentou contraproposta de 3,5% de reajuste. Já a SOTEP deve apresentar sua contraproposta na próxima segunda-feira, dia 1º de outubro. Já as negociações com a Prest terão início na próxima terça-feira, dia 2, com mediação do MPT. O Sindipetro AL/SE espera ainda esta semana discutir o Acordo com as outras empresas.

TERCEIRIZADOS/NOSSA PAUTA QUEREMOS:

- Reajuste pelo maior índice econômico + 10% de GANHO REAL
- Reposição de todas as perdas salariais!
- Piso Salarial igual ao primeiro nível da nova tabela salarial em fase de implementação pela Petrobrás!
- Fim do assédio moral
- Pagamento dos adicionais conforme previstos em lei (regime sobreaviso, revezamento)
- Plano de Assistência Médica e Odontológica, sem ônus para o trabalhador, para ele e seus dependentes
- Abono de férias a 100%
- Auxílio-educação
- Cesta Básica mensal no valor de R\$ 200

Sertel rouba de "cara limpa" trabalhadores

A Sertel realmente não tem limites. Esta empresa anda cobrando dos trabalhadores os custos do uso dos equipamentos (UB – Unidade de Bombeio, Veículos), que são materiais de consumo. Na cara de pau, esses picaretas andam cobrando do trabalhador uma "taxa assistencial" e, não satisfeita, a empresa não repassou aos trabalhadores os 5% negociados com o famigerado sindicato pelego dos metalúrgicos desde o dia 1º de maio. Ameaçam a todo instante os trabalhadores de demissão caso os mesmos denunciem essa situação à Petrobrás. Tal prática viciada vai ser encaminhada à gerência de contrato da Petrobrás e também ao Ministério Público do Trabalho. O Sindipetro AL/SE não vai tolerar essa situação.

Vigilantes sem instalações sanitárias

Os companheiros que trabalham na vigilância patrimonial estão passando por maus bocados até para fazer as suas necessidades fisiológicas. Dentro da Petrobrás, muitas vezes eles têm que recorrer a outros artifícios porque a empresa não disponibiliza as devidas instalações para os companheiros fazerem tais necessidades. Sabemos que os operadores ao terem que sair para as estações tem que trancar os vestiários devido à falta de segurança. O Sindipetro AL/SE exige que a Petrobrás tome providências de imediato e garanta instalações iguais às

utilizadas pelos operadores do efetivo próprio, com frigobar, sanitário, etc.

Comissão de Terceirização

Esse assunto foi levado pela direção do Sindicato à Comissão de Terceirização, que é composta pela diretoria do Sindipetro AL/SE e sua assessoria jurídica, gerência geral de contrato e assessoria jurídica da Petrobrás. As demandas podem ser encaminhadas por qualquer trabalhador ao e-mail zedooleo@sindipetroalse.org.br ou feita numa das sedes do Sindicato ou ainda com algum diretor.

Trabalhadores da BSB discriminados

Os trabalhadores de serviços gerais de Jordão, Riachuelo, Siriri e áreas isoladas estão sem direito ao transporte e à alimentação. Para chegar ao local de trabalho, eles têm que aventurar carona e, para não passar fome na hora do almoço, são obrigados a levar suas refeições em carmitas. A BSB fornece um ticket de miséria a esses trabalhadores, no entanto, a direção desta empresa deve, no mínimo, desconhecer o local onde esses trabalhadores estão lotados. Onde estão a fiscalização e a gerência do contrato que não intervêm nessa situação? Exigimos que os trabalhadores da BSB tenham as mesmas condições dos demais, em transporte e alimentação também, como garante o contrato.

Notícias da Equipe Sísmica:

Jornada na Geo Radar é de 10 horas/dia

As longas jornadas de trabalho dentro da Petrobrás parecem não ter fim. Na Geo Radar, os trabalhadores são submetidos a uma jornada de 10 horas diárias. Mais absurdo ainda é o regime de trabalho da empresa de 40x20 (40 dias trabalhados por 20 dias de descanso), em área administrativa. O fato, totalmente ilegal, tendo em vista que por semana cada trabalhador tem que cumprir uma violenta jornada de 70 horas, já foi encaminhado em forma de denúncia à Delegacia Regional do Trabalho.

"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.
 Queremos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da
GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRE-SE!